

Da mata para os bairros

LEONARDO BICALHO - 25/03/2009

Desmatamento e construções irregulares estão fazendo com que animais silvestres invadam centros urbanos

Kelly Kalle

Os animais silvestres, que vivem em matas, estão cada vez mais invadindo os centros urbanos. Mas, para ambientalistas, é o homem que está avançando sobre a casa dos bichos por causa do desmatamento e das construções irregulares.

A dona de casa Leonora Andrade Guisso, 50, encontrou na laje da casa do vizinho, em Vila Garrido, Vila Velha, um macaquinho, que ela acredita ser um sagui.

“Ele viveu por 10 dias e depois morreu. Eu o alimentei com leite na seringa e mel. Ele ficava em uma caixinha de sapato. Liguei para vários locais, mas ninguém foi buscá-lo”, lamentou.

Na terça à noite, um tamanduá-mirim foi encontrado em uma casa

em Nova Almeida, Serra.

O policial de trânsito Hiltom Júnior Vasconcelos contou que havia até pessoas querendo matar o animal. “Teve até comentário de que a carne era boa. Eu liguei para a Polícia Ambiental para buscá-lo.”

No ano passado, um jacaré de 2 metros foi encontrado no Bairro de Fátima, Serra. O sargento Ravani, da Polícia Ambiental, disse que o animal vivia em alguma lagoa e fugiu à procura de alimento.

O ambientalista Iberê Sassi disse que o ser humano está destruindo as matas.

“Estamos avançando sobre as casas dos bichos e, então, eles têm de encontrar outros meios de sobrevivência, outra forma para se alimentar e se abrigar.”

Sassi ressaltou que, na maioria das vezes, a única forma de mantê-los vivos é alimentando-os. “Mas, para isso, é preciso se informar com órgãos competentes.”

O responsável pelo Núcleo de Fauna do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) no Estado, Jacques Passamani, afirmou que quanto mais perto o homem chega das matas, mais fácil encontra os bichos.



JACARÉ CAPTURADO no ano passado em Bairro de Fátima, na Serra

O QUE FAZER

Buscar ajuda para alimentar

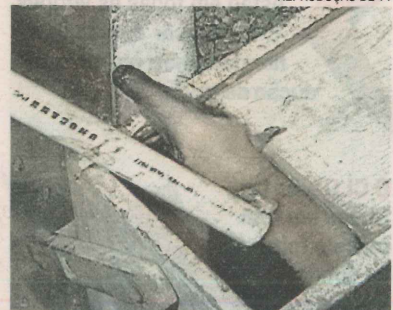
- > **SE O ANIMAL** não estiver machucado, provavelmente, no dia seguinte, ele não vai estar no local.
- > **CASO ELE PERMANEÇA**, deve-se buscar ajuda com órgãos competentes, como o Ibama, para alimentá-lo corretamente. Na maioria das vezes, essa é uma das únicas formas de manter o bicho vivo.

- > **CASO SEJA** um animal peçonhento, como alguns tipos de cobras, esteja machucado ou seja um risco para a população ou para o bicho, é preciso acionar a Polícia Ambiental, pelo 3336-4515 ou o Ibama, pelo 3089-1083.

Fonte: Ibama e ambientalista Iberê Sassi.

REPRODUÇÃO DE TV

ACERVO PESSOAL



TAMANDUÁ que apareceu na Serra



MACAQUINHO é alimentado